



Paulo: mudança de hábito provocou uma corrida aos vídeos

Horário eleitoral faz vídeoclubes faturarem

Os vídeoclubes só têm a agradecer ao TRE e aos políticos da cidade. É que em apenas duas semanas do início do horário eleitoral gratuito na televisão, algumas lojas do ramo já aumentaram em até 50% os aluguéis de filmes.

O Vídeo Clube do Brasil, que fica no Garvey Park Hotel, ganhou, em uma única semana, 10 novos associados e aumentou em 50% a retirada de filmes pelos seus 800 sócios. Elizabeth Galvão Santana, funcionária da loja, diz que dos 2 mil títulos disponíveis, 1.200 são retirados, diariamente, e que a preferência é por filmes de aventura, policial e infantil.

Procura

Paulo Campos Alves, proprietário do Privê Video Clube, com filiais na 102 Norte e galeria do Cine Karin da 110 Sul, aponta um aumento de 30% nos aluguéis e até uma mudança de hábito nos locadores: "Dos 1.500 títulos de que dispomos, têm saído mais de 500 por dia. Até os locadores de fim de semana passaram a alugar durante a semana para cobrir, justamente, o horário político. A preferência também é por aventura, policial e ficção. Comédia ninguém leva. E para

quê, se a gente já tem o horário gratuito!"

Um dos proprietários da Eko Cinema Vídeo, no Conjunto Nacional, que não quis se identificar, disse ser incrível o aumento dos aluguéis, compras de fitas e de aparelhos de videocassete: "De um acervo de 1.620 títulos, alugamos, diariamente, cerca de 400, passando para 1.000 nos fins de semana. E as vendas de aparelhos e fitas gravadas também não param, tudo que chega, sai". O preço de um videocassete varia de 15 a 20 mil cruzados, ficando em 20 cruzados o aluguel de uma fita. Os gêneros mais procurados são iguais aos das outras lojas.

Também no Hobby Vídeo Clube, com filiais na SQN 302 e Lago Norte, o movimento aumentou. Lúcia Pinto, proprietária, diz que, a partir do início do horário gratuito, o Hobby tem recebido de 2 a 3 novos locadores por dia. Nas duas últimas semanas os empréstimos aumentaram em 20%. Lúcia distingue a preferência por faixa etária: "Os coraços preferem os filmes eróticos, o pessoal na faixa dos 40 optam por — filmes de guerra, policiais etc. e a criançada gosta mesmo é de ficção".